

COMO A INOVAÇÃO CURRICULAR CONTRIBUI PARA A AUTONOMIA DO PROFESSOR?

GONÇALVES, Pedro Wagner – UNICAMP

SICCA, Natalina Aparecida Laguna – CUML

GT-04: Didática

Agência Financiadora: FAPESP

O objetivo deste texto é contribuir para formular indicadores para descrever como muda a autonomia de professores em uma dinâmica interativa de formação continuada. Busca-se revelar interações de pesquisadores e professores do ensino básico, para construir um currículo de formação de professores, cujos eixos são: ensino investigativo e democrático. É pesquisa qualitativa. Os dados foram obtidos por meio de entrevistas, observação e filmagem de aulas e trabalhos de campo. Foram analisados relatórios dos professores, gravações de reuniões. Os dados foram triangulados e analisados apoiados em teóricos críticos. Os resultados indicam que a interação possui processos centrais para aumentar a autonomia de professores do ensino público. O avanço da autonomia requer um aumento da capacidade analítica dos professores e a integração com elementos sociais e culturais gerais do processo educacional. O intercâmbio de argumentos, a elaboração de inovações curriculares em processo coletivo e rupturas com padrões rotineiros de funcionário público são cruciais para o aumento da autonomia do professor.

Palavras-chave: autonomia; formação continuada de professores; currículo.